



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Diferenças entre grupos etários na memória de trabalho depende de interferências e da dificuldade da tarefa
Autor	CIBELY BAVARESCO DELIBERALI
Orientador	WOLNEI CAUMO

Título: Diferenças entre grupos etários na memória de trabalho depende de interferências e da dificuldade da tarefa

Aluna: Cibely Bavaresco Deliberali

Orientador: Wolnei Caumo

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A memória de trabalho é responsável pelo armazenamento temporário de informações necessárias para realização de tarefas complexas, como aprendizagem e raciocínio. O desempenho da memória de trabalho apresenta grande variação em diferentes faixas etárias: aumenta gradualmente na infância e adolescência, atinge potencial máximo na idade adulta e apresenta diminuição do desempenho em idosos. A capacidade de inibição é um domínio executivo e esta associado ao desempenho da memória de trabalho. Visando abordar as diferenças de desempenho em memória de trabalho ao longo da vida, desenvolvemos um teste de n-back visual associado à *flanker*. O teste de n-back é um teste já estabelecido para avaliação de memória de trabalho e a associação à *flankers* tem efeito de estímulo de distração para o qual o potencial inibitório é importante. Para este estudo, então, avaliamos o desempenho neste teste para adolescentes, adultas e idosas. **Objetivo:** Comparar o desempenho em teste de n-back associado à *flankers* entre adolescentes, adultas e idosas. **Métodos:** Estudo transversal. Foram incluídas adolescentes (n=6) entre 15 e 16 anos, adultas (n=8) entre 30 e 40 anos e idosas (n=9) entre 60 e 70 anos. O Teste de n-back associado à *flankers*, consiste na apresentação de estímulos (letras) consecutivamente no computador, para cada letra o participante deve indicar, pressionando o *mouse*, se a letra é igual àquela apresentada em uma determinada posição anterior. O teste possui três condições, um bloco cada. Na condição 1-back, deve-se lembrar a letra a um ensaio anterior e em 2-back a dois ensaios anteriores. Em 0-back apresenta-se um letra no início do bloco, a qual será alvo de reconhecimento nos ensaios posteriores. Junto a letra central (alvo) são apresentadas letras laterais (*flankers*), três em cada lado, gerando duas condições: congruente, quando as letras *flankers* são iguais à letra alvo, e incongruente quando são diferentes. As participantes foram instruídas a concentrar-se apenas na letra central (isto é, ignorar o *flanker*). A tarefa foi realizada utilizando E-Prime 2.0 (Psychology Software tools, Sharpsburg PA, US). **Resultados:** Houve diferença estatisticamente significativa para Tempo de resposta (TR) avaliado por teste T pareado, em 0-back para adolescentes (T(6)=-3,6, P=0.001) e para adultas (T(7)=-7,037, P<0.001). Em ambos grupos o TR fora inferior para estímulos congruentes que para estímulos incongruentes. No grupo de idosas não houve diferença significativa entre as condições. O aumento do TR em 0-back para estímulos incongruentes quando comparado a congruentes fora de 15% para adolescentes e 11% para adultas. A capacidade de discriminação (d') para 0-back, que representa uma relação entre acertos e alarmes falsos, também apresentou diferença significativa entre estímulos congruentes e incongruentes (Wilcoxon-signed-rank). Para adolescentes (Z=5,906, P=0.028), adultas (Z=6,828, P=0.008) e idosas (Z=9,798, P=0.005) o d' 0-back para estímulos congruentes foi significativamente superior a d' para estímulos incongruentes. Estímulos incongruentes representaram uma diminuição em d' para adolescentes, adultas e idosas de 40%, 19,8% e 25,5% respectivamente. Para 1-back ou 2-back não houve diferença significativa entre estímulos congruentes e incongruentes para nenhum grupo de idade. Também não houve diferença significativa entre os grupos de idade para d' em 0-back (Kruskal-Wallis). **Conclusão:** A intervenção de flanker foi sensível apenas quando a carga de memória de trabalho era baixa. Para 0-back todos os grupos de idade apresentaram piora do desempenho quando o estímulo era incongruente. O grupo dos adolescentes teve maior variação para estímulos incongruentes o que pode representar uma menor capacidade de inibição neste grupo.

Palavras-chave: memória de trabalho, controle inibitório, grupos etários